

EU CREIO MILAGRES

Rede de Jovens

JESUS RESOLVE OS PROBLEMAS INSOLÚVEIS

Novembro
ESTUDO - 1

MOMENTO DA VISÃO

O estudo de hoje é sobre a vitória de Cristo sobre situações e problemas que para nós são insolúveis, completamente sem condições de resolvermos por nossas próprias forças ou condições.

QUEBRA-GELO

Para introduzir este estudo, faça as seguintes perguntas aos presentes:

1. Você já viveu uma situação onde você não podia fazer nada?
2. Como você reagiu a essa situação?

TEXTO: Marcos 5:21-43

INTRODUÇÃO:

- As pessoas só procuram a ajuda de Deus quando esgotam todas as suas possibilidades. E é justamente no desespero do homem que se cria a oportunidade para um milagre de Deus (Deut. 32:36).
- Talvez você tenha chegado ao seu limite. Você não tem a quem recorrer e não sabe o que fazer. Creia. Jesus pode fazer um milagre em sua vida. Ele é a esperança para os desesperançados.
- O estudo de hoje é sobre dois milagres de Jesus. Ele curou uma mulher e ressuscitou uma adolescente.

1. UMA MULHER NECESSITADA (Mar. 5:25-34).

- Começamos pela mulher (v. 25-26). Cinco informações sobre ela:
- **Era uma mulher anônima**
- A Bíblia não registra o seu nome, talvez por ser mulher e não ter nenhuma expressão social como Jairo, um dos principais da sinagoga. Uma mulher sem nome, sem sobrenome, sem o apoio de uma família. Ela era uma clandestina na multidão. Era mais uma necessitada anônima. É interessante observar na Bíblia que os anônimos são pessoas especiais sempre usadas por Deus (Atos 23:16).
- **Era uma mulher doente.**
- Doze anos sofrendo com uma hemorragia incurável. E a sua doença lhe criava três tipos de segregação: segregação conjugal que a impedia de manter relações sexuais com o seu marido (Lev. 15:31); segregação social que a impedia de contatos públicos com pessoas; segregação religiosa que a impedia de entrar no templo e na sinagoga para adorar a Deus (Lev. 15:25-33). Após doze anos com uma hemorragia ininterrupta ela deveria estar fraca e debilitada física e emocionalmente.
- **Era uma mulher falida.**
- A mulher estava falida porque gastou tudo quanto possuía para tratar a sua doença. Ela gastou todos os seus bens com os médicos. Ela estava quebrada economicamente. E a grande lição que aprendemos é que ter dinheiro não é tudo na vida. Dinheiro pode dar acesso ao melhor plano médico, mas ele não compra a saúde. Dinheiro pode comprar uma casa, mas não compra uma família.
- **Era uma mulher desiludida.**
- Apesar do seu esforço, ela continuava piorando. Doze anos de busca sem poder achar. O tempo do seu sofrimento é comparado aos doze anos de sofrimento de Jó. E nenhum ser humano aguenta tanto tempo de sofrimento (Pro. 13:12). A desilusão adoce o coração de uma pessoa. A frustração cria ressentimentos na alma. Em síntese, ela era uma mulher sofredora e necessitada.

- **Era uma mulher determinada**
- O sofrimento nos empurra para Jesus. A fé brota na necessidade (v. 27-29). A mulher ouviu a fama de Jesus. Ela creu que se apenas tocasse em Jesus seria curada. Ela foi, tocou e ficou curada completa e imediatamente. Foi um toque intencional, proposital, confiante e eficaz.
- A mulher possuía uma fé oculta e recompensada. Ela planejava desaparecer no meio da multidão, Jesus, porém, deseja que a sua fé fosse revelada. Vemos três razões para isto:
 1. Aqueles que são abençoados por Jesus são conhecidos por Ele. Se você tocar pela fé em Jesus ele saberá. Deus conhece os que são seus (2 Tim. 2:19).
 2. Aqueles que são abençoados por Jesus devem testemunhar aos outros, glorificando o nome de Deus (Sal. 50:15). Você precisa contar aos outros tudo o que Jesus fez por você.
 3. Aqueles que são abençoados fisicamente precisam ser curados espiritualmente (v.34).

2. UMA MENINA RESSUSCITADA (Mar. 5:21-24, 35-43)

- O sofrimento bate a porta de todos, ricos ou pobres. A mulher hemorrágica era anônima, falida e desiludida. Jairo era um importante líder religioso, conhecido e rico. Mas a doença e a morte vêm sobre todos. Jairo tinha uma filha única, que faleceu de grave doença. Isto o motivou a ir a Jesus. (v. 22-23). Três atitudes de Jairo:
 - **Ele vai a Jesus com objetividade.**
 - Jairo viu Jesus e foi ao seu encontro de forma objetiva e resoluta. Se alguém quer ser salvo, precisa ir diretamente a Jesus (Mat. 11:25-30). A esperança de Jairo não estava na igreja, na sinagoga, na religião. A sua esperança era Jesus (Atos 4:12).
 - **Ele vai apressadamente a Jesus.**
 - Jairo tinha pressa, pois a sua causa era de vida ou morte. O seu desespero levou-o a Jesus com uma necessidade urgente. Há um tempo oportuno para sermos socorridos (Heb. 4:16).
 - **Ele vai a Jesus com humildade.**
 - Ele se prostra aos pés de Jesus. Na sua posição de chefe da sinagoga, ele era um dos homens mais importantes e respeitados na sua cidade. Pedir ajuda a Jesus significava humilhação pública. Hernandes Dias Lopes afirma que Jairo teve que transpor duas barreiras: a barreira da sua posição de líder da comunidade e a barreira da oposição dos líderes religiosos, que viam a Jesus como uma ameaça a religião judaica.
 - **Ele vai a Jesus com fé.**
 - Ele cria que Jesus tinha poder para curar a sua filha. (v. 23). Este pedido de Jairo expressa uma terna afeição (minha filhinha), uma ansiedade intensa (por favor venha, pois ela está em estado terminal) e uma medida considerável de fé (ele cria na eficácia do toque das mãos de Jesus).
 - Se a mulher hemorrágica teve fé para tocar em Jesus e ser curada, Jairo cria que o toque das mãos de Jesus sobre a sua filha a curaria. Jairo cria no poder restaurador de Jesus.
 - **Jesus vai com Jairo e soluciona o seu problema.**
 - Mas, se Jairo foi a Jesus, o Senhor vai com ele (v. 24). Jesus é a companhia indispensável. E enquanto andavam, receberam a má notícia (v. 25). Quem anda com Jesus não deve temer as más notícias (Sal. 112:7).
 - **Jesus faz três declarações:**
 1. Ele diz a Jairo: Não temas, crê somente (v. 36). Jesus nos encoraja nos momentos difíceis. A sua companhia nos transmite força quando atravessamos o vale da sombra e da morte (Sal. 23:4; 27:1).
 2. Ele diz a família sofredora: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme (v. 39). Para Jesus a morte é como um sono, pois ele não acaba com a existência de uma pessoa. A palavra dormir vem do Antigo Testamento e refere-se a morrer (Gên. 27:30; 2 Sam. 7:12). Ela é usada no Novo Testamento (Mat. 27:52; João 11:11-13; 1 Cor. 15:6,18) para descrever a morte dos crentes. A palavra não indica um repouso inconsciente (Luc. 16:19-31; 23:43; 2 Cor. 5:8), mas o descanso ou repouso das lutas (Ap 14.13).
 3. Ele diz a menina morta: Talitá cumil!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te! (v. 41). Jesus ordena e a menina levanta. É a revelação do poder de Jesus sobre a vida e a morte (Apo. 1:18). Isso é apenas um vislumbre do que acontecerá na segunda vinda de Jesus, quando todos os mortos ressuscitarão, mediante a sua ordem (João 5:28-29).

CONCLUSÃO

- As aflições humanas tornam-se grandes fontes de bênçãos quando elas nos remetem a Jesus. A lição de hoje ensina-nos que o limite do homem é a oportunidade de Deus. Quando os nossos recursos se esgotam, Jesus está pronto a agir. Basta que o busquemos com fé. Coloque a sua causa insolúvel aos pés de Jesus. Ele vai resolver o seu problema e restaurar a sua felicidade.

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

Jesus respondeu: "O que é impossível para os homens é possível para Deus".
(Lucas 18:27)